

# O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSE DE SOUZA

ANNO XII

PIAUI—THERESINA, 5 DE OUTUBRO DE 1910.

NUM. 486

## SOLUÇÃO FINAL

Elle, o tribuno bahiano, tem a entenebrearem-lhe a torrente de palavras uns sentimentos reconditos, mas que transparecem através das ondas da agua a despenhar-se, que não são de idéas puras, mas de interesses que turvam a limpidez da corrente; elles, os admiradores, querem ver, na eloquencia caudal de S. Ex., um fio cristalino de llimpha, extremo de impurezas, quando as vagas que volvem levam consigo gormens mortiferos; os que o hostilizam, chegam ao cumulo de só ver lodo, liquido de pantano, no rio rhetorico do seu desdobrar de phrases, na cadencia dos seus periodos a escurem-se longos. Em tudo a campanha que passou, não houve só o pensamento puro, que, se o houvers, se S. Ex. terçasse unicamente a sua dactilographia, e brandisse apenas o gladio do direito, se se escudasse simplesmente na lei, a victoria seria sua, porque a idéa vence tudo, quando se apota na larga base da verdade humana.

Foi o Sr. senador Ruy Barbosa um dos que fizeram a actual Republica Brasileira, que a ampararam no berço com as espadas a sairem das bainhas de militares descontentes, com as baionetas a lustrem nos cannos dos fuzis. A Constituição que a 24 de fevereiro de 1891 passou a ser a lei do Brazil, teve por paronymphos o exercito e a armada nacional e, nos decretos do governo provisório, a cada momento se lia — o exercito e a armada em nome da Nação... Era então o militarismo em sua face inteira, um militarismo à sombra do qual os interesses de uns civis queriam medrar... Da correrem vinte annos e o mesmo homem que applaudiu a espada, que sorriu à baioneta, a derrocaram um throno, em palayras de fogo grita contra o militarismo, aponta a espada e a baioneta como um perigo, diz que o despotismo vai nascer dos quartéis. Subiu com as armas, quando agressoras, e repudia-as quando simplesmente protectoras. Não é sincero, não é verdadeiro: apenas um homem que abusa do seu talento com a pretensão a empolgar o mando, a impor-se a um povo habituado a veneral-o. Assim, a sua campanha não foi a serena da intelligencia que reivindicava a sua posição superior, mas a

## DOR SUPREMA

A' minha mãe

Tento exprimir, ó mãe, de balde tento  
Contar a dôr nas syllabas de um verso,  
O amor materno, em lagrimas, dispêrso  
Pelo interminio mar do soffrimento.

Procuo o pranto, o lugubre lamento,  
Tudo o que geme no martyrio immerso,  
E essa agonia eterna do universo  
Não diz o teu soffrer um só momento!

Sondo da noite os létricos gemidos;  
Oculos ais dos corações feridos,  
A angustia, a pena, dó o que me insinúa...

Esse concerto de ancia e queixumes,  
Esse de encher milhares de volumes,  
Mas não vale uma lagrima das tuas!

Soares Bulcão.

da ambição que a revolta da grandeza da intelligencia, a ver se consegue os seus fins. Apostasia de passados idéas, renegamento de convicções outrora apregoadas, genuflexão ante um catholicismo que ha mais de vinte annos se combateu — tudo isto se encontrou na obra volumosa dos discursos do Sr. Ruy Barbosa, na campanha whilista, um verdadeiro pelego em que desaparece quanto de nobre fez o homem do passado, ante o nada construido pelo homem do presente.

O desanimo dos que, com S. Ex., levavam ao fim a opera sobre a qual caiu o panno no dia 19 de julho do corrente anno, explicita-se facilmente: todos tinham perdido a fé e apenas trabalhavam por descarga da consciencia. E quiz a ironia chronologica que o dia em que naufragaram as derradeiras ambições do Sr. Ruy Barbosa fosse a data do nascimento daquelle cujo throno se arrazara ante a vontade do movimento em que S. Ex. foi parte. A princeza que, se 15 de novembro não surgisse nos horisontes do Brazil, seria a sua imperatriz, pôde, bandida da Patria, lá ao longe, assistir a agonia, não de um republicano de propaganda, que esses tinham motivos de sobra para combater o seu throno, mas de um conselheiro de seu imperial pai, que, coberto de todas as honras pela monarchia, contra ella se voltou e por fim recebeu, do regimen que contribuiu a fundar, o legitimo e verdadeiro castigo.

O senador Ruy Barbosa, conselheiro que foi de D. Pedro II, ex-deputado no regimen monarchico, acaba de pedir ao Senado tres mezes de licença, afim de se dispensar de concorrer ás sessões daquelle corporação. Uma comprehensão mais inteira do seu dever leval-o-hia, não a pedir licença, mas a renunciar ao seu mandato. Seria mais honesto, mais digno, mais nobre, e S. Ex. retirar-se-hia para uma vida de trabalho, não a cultivar hortaliças como Diocleciano, mas a ler os seus valiosos livros. Ha uma Santa Helena para todos os ambiciosos mallogrados, uma ilha moral em que podem conquistar o respeito dos que os combateram. Não se comprehende que, no futuro governo do marechal Hermes da Fonseca, o senador bahiano, seu adversario, possa occupar desassombradamente um lugar politico: ou tem que curvar a cerviz e isso não lhe fica bem, ou que reagir, e forças e altivez, e apoio e popularidade, não as possui o senador bahiano para tanto. Sair da scena com honras, eis o dever imprescriptivel de S. Ex., o que lhe incumbe de facto. E' triste dizel-o, mais é preferivel este soluço final de um homem que se despede do palco das suas ambições, a vel-o rastejar em meio das alheias, no gemido surdo de uma voz que se extingue.

Do «Paiz» do Rio.

M. de Bithencourt.  
(Conclusão.)

## Aniversarios

Fizeram annos:

A 1,—a sympathica senhorita Rosita Souza, e dona Anna de Castro Danças, virtuosa esposa do sr. coronel Sival de Castro e Silva;

A 2,—a senhorita Maria José, filha do sr. Deolindo Rocha, e o sr. Candido Gil;

A 3,—o joven Argemiro Oliveira, que por esta occasião, foi hem cumprimentado por seus amigos e collegas.

No mesmo dia o nosso velho amigo capitão João Alves d'Oliveira.

Fazem annos:

A 5,—o intelligente e traquinas Sinhôinho, filho do sr. major Manoel Lopes;

A 6,—dona Eothides Correia, o sr. coronel Pedro Sant'Anna e o dr. Eleazar Campos, residente no Codó;

A 7,—dona Uçula Teixeira Baccilar;

A 8,—dona Salica Pereira;  
A 9,—a distincta demoiselle Doriinha Machado, irmã do sr. Alfredo Machado; e dona Maroca Dias e sua digna irmã Doca Braga.

## DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Um dos predicados que mais a distinguem, é a sua proverbial expansibilidade. Téz morena e delicada. Toca bândolim, canta com arte, dança bem, muito bem. Uma occasião, no meio de uma sociedade em festa, ella, desmentindo a tradicional timidez das theresinenses, dançou a *kake walk*.

Luis.

ELLE

É academico de direito, pela academia do Ceará, onde pretende cursar o 3.º anno. Alto, bastante alto. De lacto de um malfadado irmão, vejo-o ás vezes, rua á cima, rua á baixo; livro na mão, naturalmente ou assimilando as boas leituras de Goffaó ou Rabalais, ou acariciando as impressões de catrinçadas voluptuosas...

Julio.

Seguiu viagem para o Brejo, acompanhada de seo irmão, a exm. demoiselle Sinhazinha Salles.

—Para Parnahyba, embarcou a 28, o sr. Alfredo Barros, onde se vai collocar no commercio.

## D. Alice

Achei-a em minh'alma, um dia;  
Como foi que entrou, não sei!  
Sei que a vi apenas, vi-a.  
Olhei-a muito e... passei.  
E ao passar, levando o grato  
Clarão que os seus olhos tem,  
Vi, tremulo estupefacto,  
Que em minh'alma tinha alguem.

Era ella. E, do meu peito  
Dês que fez seu pousó amado;  
Tantos males me tem feito,  
Tantas maguas me tem dado,  
Que multa ves já lhe disse  
Perdando a paciencia e a calma:  
Vá-se embora, Dona Alice,  
Vá-se embora de minh'alma.

Que páz em meu peito outr'ora,  
E que silencio sem fim!  
Veio ella, porém, e agota,  
Tudo vibra dentro em mim:  
Pelos ermos silenciosos  
Só se escuta a sua voz,  
Cantando uns himnos formosos,  
Que aprendeu com os rouxinões.

Com seu olhar fascinante  
De estatua soberba e calma,  
Olhou-me e no mesmo instante  
Fez-se dona de minh'alma...  
Com mil sorrisos perversos  
Nos rubros labios risonhos,  
Santa em todos os meus versos,  
Brilha em todos os meus sonhos.

E eu com esse mal que existe  
No meu peito a florescer,  
Ando afflicto, vivo triste  
Como alguem que vai morrer.  
O meu doirado alfade  
Já nem sabe gorgear;  
Perdi até a saude  
Dês que veio aqui morar.

E tanto tenho penado  
No velho mundo imperfeito.  
Com as magoas que me tem dado,  
Com os males que me tem feito,  
Que lhe digo a toda hora,  
Já sem paciencia e sem calma:  
Dona Alice, vá-se embora,  
Vá-se embora de minh'alma!

Correia de Araujo.

Parece que dentro de Therestina ainda existe muita gente sem fóros de civilidade, ou, então, trata-se de uma perversidade ou graça de máo gosto. Terça feira ultima, na Administração dos Correios encontraram dentro da bolsa da correspondencia que foi retirada da caixa postal que se acha no estabelecimento dos srs. Oliveira, Pearce & C.ª, uma banana em estado de putrefação, que ainda emporcalhou diversas cartas. Não resta duvida, que para cartas creaturas, se deve pagar o bem, é com o deboche, se não com o mal.

—Embarcou a 28, com destino ao Rio, o nosso confrade d'O Comercio, Totó Rodrigues, tendo tido bonito acompanhamento até o porto de embarque.

## Baile Branco

Realizou-se a 25 do passado, esplendido « baile branco, » em Flores, adiantada villa maranhense, nousea viziñha.

O edificio da camara municipal, luxuosamente ornamentada, externa e internamente, estava repleto de gentis senhoritas, senhoras e illustres cavalheiros, rigorosamente vestidos de branco, apresentando um aspecto encantador e original.

A's 8 e meia da noite, após a entrada do ultimo convidado, o distincto e talentoso academico de direito nouse presado amigo Adalberto Correia Lima, suprehendo os assistentes, especialmente o illustrado dr. Odylo de Moura Costa, Juiz de Direito da comarca do S. Francisco, daquelle estado, a quem, por si, e os da commissão, offerceco, em ligeiras e sinceras palavras, aquella festa. Embora rapida, a espontanea allocução do jovem orador, deo enseo ao offertado, em bellissimo discurso, cheio de imagens encantadoras agradacer, commovido, aquella prova de amizade dos membros da commissão, maxime, por nella figurar a sua extremecida filha graciosa senhorita Sinhára Falcão Costa o seo idolatrado irmão dr. Francisco Falcão Costa e o seo dedicado amigo dr. Adalberto Correia Lima, a quem fez bellas referencias, e tomou para demonstrar que a amizade em vez de arrefecer, com o correr dos annos, torna-se mais intensa e perfeita, quando parte de um coração reconhecido.

Depois, seguiu-se a dança, que se prolongou até ás 4 horas da madrugada, no meio da mais completa ordem e alegria.

Foram distribuidas, com abundancia, bebidas finissimas, havendo tambem grande mesa de bollos e doces.

Todos os convidados sahiram penhoradissimos, guardando ainda a impressão daquelle agradabilissima festa.

Parabens aos membros da commissão, pelo esperado e merecido successo, que alcançaram.

—Devido á exiguidade de espaço com que lutamos em o nouseo ultimo numero, só hoje pudemos dar publicidade a esta noticia, embora falha das reaes cores com que se revestio aquelle festival, do qual ainda são, ainda repercutem, dolementemente, ás mais ternas recordações...

—O govenó federal, com as passagens dos rapazes do Tiro Pernambucano, á sua recente viagem ao Rio, despendeu simplesmente... 14.000\$000. Si todas as sociedades de Tiro, do Brasil, em numero de 79, gastassem cada uma, á custá dos cofres da nação, igual quantia, quando tivessem de ir ao Rio, eram 1.177.100\$000, que se têm! Uma bagatella...

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 24000

Typ.—Praça Saraiva—Thezinas

Estiveram impecaveis as evoluções da companhia militarizada do Liceo Piauiense, no dia em que aquelle estabelecimento festejou a sua equiparação ao Ginasio Nacional, e o corpo docente offereceu a bandeira à mesma companhia. Tendo á frente um pelotão de ciclistas percorreram á tarde algumas ruas da cidade, puxados pela banda de musica policial, indo dar parada na praça onde está encravado o jardim publico.

Ali, os dignos moços revelaram o gosto e a applicação á vida militar, á par dos bons sentimentos de patriotismo que se vão aninhando em seus juvenis corações.

Aos applausos, ás salvas de palmas da enorme massa popular, reunimos os nossos applausos e as nossas palmas, extensivas ao intelligente e dedicado instructor tenente Benedicto Passos de Carvalho.

—A companhia de caçadores, aqui estacionada, concluiu a 29 deste, a serie de exercicios, correspondentes ao anno actual, com uma bivacação.

Na manhã daquelle dia partiram desta capital, rumo do Puli Velho, desenvolvendo durante o trajeto todas as manobras de companhia. Lá, então, acamparam, sendo que a officialidade foi fidalgamente acolhida pelo distincto e incançavel capitão Alberto Luz. Regressaram á tarde.

—Registamos o recebimento do sympathico jornalzinho «O Philomathico», do qual são redactores os esperancosos moços Messias Cavalcante, Teixeira Filho, Osiris Guimarães, Carvalho Portellada, Martins do Rêgo, José de Cavalho e Francisco Aureliano. Leopoldo Cunha, tambem distincto preparatoriano, é seu redactor graphico.

Agradecemos a visita do collega.

—Em sessão da Assembléa Geral da Garantia Mutua, de 25 do passado, foram eleitos membros officivos da nova directoria, que servirão de 7 de setembro deste anno, a igual periodo do anno vindouro, os cidadãos—dezeembargador João Gabriel Baptista, presidente; tabelião publico Samuel Cunha, secretario; e coronéis Sivaldo de Castro e Silva, Julio Cesar Nogueira, Antonio Leoncio Barilamaqui Ferraz, Laurindo Campello de Senna Rosa e Firmo Borges da Silva.

Agradecemos o attencioso officio que nos foi dirigido pelo seu digno secretario.

VARIÉDADES

Se um viajante se propozesse a percorrer todas as ruas e praças de Londree, uma apoz outra, sem passar por nenhuma d'ellas mais de um vez, teria que andar diariamente dezoito kilometros, durante nove annos, para concluir a viagem.

O sino do cemiterio

Veste saia, de balão,  
Nunca pôde estar quieto,  
Dança, se vê um caixão.

Não ha bello sem senão!

De quem foi a culpa?

Pae, de bom humor:—Ah! meninas, meninas! nenhuma de vocês chega á belleza de sua mãe, quando tinha a vossa idade!...

A menina mais nova:—Então, papá, quem teve a culpa d'isso? Não foi a mamã, de certo!...

Moça bonita é veneno  
Mata tudo que é vivente:  
Embebeda a creatura,  
Tira a vergonha da gente.

Proloquio beirão:—por causa do não tem duvida, vem muita gente a este valle de lagrimas.

O amor que, por ti, sinto,  
Não lo posso descrever,  
Pois se acaso lo dissesse  
Aprendias a soffrer.

Um homem de salão e uma mulher de salão, no sentido usual da palavra, são duas grandes banalidades, que não deixam de ter todavia o seu lado interessante—o lado comico e risivel.

Tobias Barreto.

La poesie est l'expression directe du sentiment pour la parole.

Pelletan.

Que linguagem falaram Adão e Eva?

Poucos assumptos terão dado tanto que pensar como a origem da linguagem, e em pontos talvez se tenham obtido resultados mais negativos.

Os judeus insistem em que o idioma hebreu foi a linguagem primitiva, e a que falaram Adão e Eva; os arabes questionam neste ponto da antiguidade com hebreus.

De todas as linguagens, se exceptuarmos a hebraica, a syriaca é a que tem maior numero de advogados, especialmente entre os auctores orientaes.

Outros sustentam que a linguagem que falaram Adão e Eva desapareceu, e que o hebreu, o chaldaico e o arabe eram dialectos da lingua original.

Gerapio publicou um trabalho em 1586 para provar que o hollandez havia sido a linguagem fallada no Paraiso. André Kemp sustentou que Deus falara a Adão em sueco, que Adão lhe respondera em dinamarquez e que Eva se exprimiu em francez. Os persas erem que no Paraiso se falaram tres linguagens, o arabe, como mais persuasivo, pela serpente; o persa, como mais poetico por Adão e Eva e o turco, como mais ameaçador pelo anjo Gabriel.

Erro assegurava que o vasconço era a linguagem falada por Adão; outros pelo contrario, asseguram que foi aquella que ainda hoje se fala num archipelago da polynesia.

Pondo de parte todas estas theorias, convem recordar as palavras de Darwin. «Pelo que respeita a origem da linguagem articulada, depois de ter lido do principio ao fim os interessantes trabalhos de Wedgwood, Farar, e do professor Schleicher e as celebres leituras do professor Max Muller, não resta duvida de que a linguagem deve a sua origem á mutação e modificação dos signaes e gestos de varios sons naturaes, de vezes de outros animaes e aos proprios gritos instinctivos do homem»

(Do «Diario de «Noticias» da Bahia).

—O descanso do domingo, pelo Marquez de Sáez (tradução) e Isabel Moore, por Maria Luiza de Souza Alves, são dos excellentes livrinhos n.º 247 e 248, correspondentes aos meses de julho e agosto, da importante serie—Leituras Catholicas—impressas na Escola Typographica Salesiana, de Nietheroy, e que temos á mão.

—Volveo dos Altos, onde esteve tratando de negocios, o nosso distincto collaborador e amigo dr. José Rocha.

—Seguiu, sabbado, para Barras, o nosso jovem amigo Jose Coriolano de Carvalho e Silva.

—Esteve nesta capital o sr. capitão Raimundo Pessoa, negociante em Natal.

**PELA POLITICA**

O nosso illustre collega «Piahy», em sua ultima edição, apresentou, em nome do partido republicano, os nomes dos nossos dislaectos amigos dr. Antonio Moura, engenheiro e residente nesta cidade, e coronel Enéas Carvalho, proprietario e residente em Jeromenna, aos lugares de deputados á Camara Legislativa do Estado.

Os dois valorosos amigos, recomendados pelo partido republicano, aos suffragos de 18 deste, merecem todo o nosso apoio e absoluta solidariedade.

Habituaados a exercerem com oratório e intelligencia, os referidos amigos, varios cargos, muito lucrará aquella corporação, pois que, para seu selo, irão dois homens honestos e reconhecidos como tal.

O nosso bom e talentoso amigo dr. Antonio Moura, affito á carreira publica, possuidor de um talento invejavel, tinha ha muito, conquistado o nosso respeito e a nossa admiração.

Na Escola de Agrimensura onde elle já se consagrou, tem revelado muitos conhecimentos nas cadeiras a s u cargo.

Assim pois, não nos reprehendeu a apresentação de seu nome a logares como estes, pelo contrario, já isto tardava.

Aos nossos bons amigos e á Camara Legislativa os nossos parabens.

—Esteve nesta capital o illustre sr. Manoel Tabajara de Mello, honrado negociante residente em S. Miguel de Tapuyo.

—O espectáculo de domingo, em beneficio dos actores J. Rovira e Henrique Maia, esteve muito regular, com casa cheia.

—Foi nomeado revisor do Piahy, o nosso jovem amigo e talentoso poeta Celso Pinheiro, a quem mandamos muitos parabens.

—Fiz-nos suas despedidas o nosso, prestimoso e bom amigo coronel Emilio Cesar Burlamaqui, honrado Delegado Fiscal neste Estado, que a chamado do Ministro da fazenda, segue no dia 30 do mez fiado, para a capital federal.

—De partida para a capital parense, deixou-nos o seu abraço de despedida o distincto moço João Chrysostomo da Silva, que, pedimos, o desculpassemos perante aquellas pessoas de sua amizade, que, por motivos superiores se não pôde despedir.

—Seguiu para o Ceará o nosso presado amigo dr. Leoncio do Rêgo Monteiro.

—Está entre nos o nosso amigo capitão Matheos Oliveira, honrado negociante residente em Castelhana.

**UVAS**

Na casa n 83 á rua da Gloria, fronteira á do Balthazar vende-se pé de uvas em cestos.

**ALFINETINHOS...**

Ha poucos, sabido de uma festa com algumas patrioticas meninas, perguntaram-me, *ex-abrupto*, como se pronunciava aquelle nome exquisto do Riachuelo. E como eu igeorasse, fui á casa do Lismonra, que, por seo turno, me ensinou: assim;

*Dread-naught*, pronuncia-se *dred'nót*, e quer dizer: pesada intrépida, audaz;—panno impermeavel.

Então, prehe de luzes e de ensinamentos, volvi, no dia seguinte, á casa das patrioticas meninas, onde reproduzi a feliz preleção...

—Consta que na sala de visitas do seminario, não tem sequer uma *cus-pideira*.

—O sr. P. Sá vae mandar para as maquinas rotativas de Marionoi, a sua primeira obra, em prosa.

—Será por causa do intenso calor que não fabricaram mais sorvete?

—Morreo, há dois dias, a onça vermelha do Quinzinho.

**AMARANTE**

Constou na cidade de Floriania que d. Joaquim pretendia substituir o rev. padre Reis, actual vigario, por outro padre mais novo; os homens principaes se agruparam em redor do venerando ancião, que é seu digno parochio, e demonstraram a S. Ex.<sup>a</sup> que o preferiam a outro qualquer padre.

O coronel Doña Borges offereceu ao vigario de Floriania um banquete, ao qual compareceu d. Joaquim e o escól da sociedade florianense; diversos brindes foram feitos ao revm. padre Reis, na presença de S. Ex.<sup>a</sup>, em que ficou patente a vontade de todos sobre a conservação na parochia, d'aquelle veterano do clero.

Applaudindo o acto dos florianenses, pois que não havendo apostatadoria na Igreja para a subsistencia dos velhos sacerdotes, justo é que sejam mantidos nos seus cargos, em consideração aos longos annos de serviços prestados á religião.

O contrario, seria uma crueldade do administrador diocesano, que nos prega a justiça e a caridade.

—Constou, na cidade de Amaranthe, que d. Joaquim se achava muito prevenido contra o padre Gonzaga e esperou-se, na sua passagem, uma violencia d'aquelle prelado contra este sacerdote.

**CLINICA**

Odontologica

CIRURGIÃO DENTISTA

*José Rocha*

Consultas de 8 ás 11 e de 1

ás 4 Rua Col. Ly sandro

Nogueira n.º 25.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite com prestesa mediante ajuste.

fa-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.

**SONETOS PIAHYENSES**

Venda franca no estabelecimento dos Srs Affonso Albuquerque e C.<sup>ia</sup> Rua Paysandu

**AVISO**

Aristides Mendes de Carvalho, residente em Jacós, Estado do Piahy, actualmente em Theresina, advogado provisionado em todos os auditorios das Comarcas do mesmo Estado, offerece os seus serviços de advocacia ao publico e á quem delles precisa, mediante preço e modico ajuste, accetitando quaesquer causas administrativas ou judicias e na justiça federal do alludido Estado.

**Casa a venda**

A baixo assignada, vende e aluga, a casa de sua propriedade na Villa de Flores, fronteira a esta capital, com bons comados para familia em uma das primeiras ruas da Villa. A pessoa que quizer comprar, ou alugar, nesta typographia da-se informações.

Theresina, 19 de Agosto de 1910.

Josepha Benicta de Sá